

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

## AValiação da Qualidade Metodológica de RS Sobre Doenças Não Transmissíveis e Estilo de Vida pela Ferramenta AMSTAR-2: Meta-Pesquisa

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências da Saúde

**CANO**, Beatriz Hadassa Silva (beatrizhada@hotmail.com)<sup>1</sup>; **DA SILVA**, Giulianna Faypher Morena Vieira<sup>2</sup> (fayphergi@gmail.com); **BOTTARI**, Gustavo Dias<sup>3</sup> (gustavodiasbottari31673@gmail.com); **GRANDE**, Antônio José<sup>4</sup> (grandeto@gmail.com)

<sup>1</sup> – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

<sup>2</sup> – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

<sup>3</sup> – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

<sup>4</sup> – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

**Introdução:** O crescente número de publicações na área biomédica tornou inviável aos profissionais e aos responsáveis pela tomada de decisões em saúde obter acesso a tão exuberante número de informações, tornando imprescindível que as Revisões Sistemáticas (RS), responsáveis por sintetizar as evidências disponíveis, sigam uma metodologia rigorosa a fim de diminuir o risco de viés e conferir confiabilidade e acurácia às conclusões. Sabe-se que as Doenças Não Transmissíveis (DNT) configuram a maior causa de mortalidade em todo o mundo, acometendo mais incisivamente os Países de Baixa e Média Renda (PBMR). Essas nações concentram 82% das mortes prematuras por DNT além de terem registrado aumento dos anos de vida perdidos por incapacidade por conta dessas doenças nos últimos anos. Justamente nesses países subdesenvolvidos, os fatores de risco comportamentais para essas doenças são mais prevalentes. **Objetivo:** Esse estudo tem por objetivo avaliar as características epidemiológicas e a qualidade metodológica das RS conduzidas nesses países utilizando o AMSTAR-2. **Metodologia:** Como estratégia de busca, foram combinados os termos “Revisão sistemática”, “País de baixa e média renda”, “Doenças Crônicas Não Transmissíveis”, “Tabagismo”, “Alcoolismo”, “Dieta inadequada” e “Inatividade física” no MEDLINE, no EMBASE, na Cochrane Library e na literatura cinzenta, tendo sido selecionados 9 artigos. **Resultados:** Em 6 dos 9 artigos analisados foi relatada associação os fatores de risco e as DCNT. Quanto à aplicação da ferramenta AMSTAR-2, 88,89% foram classificados pelo instrumento como tendo qualidade metodológica baixa ou criticamente baixa. Os estudos falharam principalmente no detalhamento escrito da metodologia: 6 não fizeram uma estratégia de busca adequada, 3 falharam em estabelecer um protocolo prévio e justificar desvios dele, 8 deixaram de elaborar uma lista com estudos excluídos e justificá-la, 6 não justificaram os desenhos de estudos incluídos. O fato de não atenderem a domínios críticos da ferramenta AMSTAR-2 contribuiu para a baixa qualidade dessas RS. **Conclusão:** Apesar de as nações subdesenvolvidas serem as mais insultadas por essas comorbidades e sofrerem enorme sobrecarga sobre o setor de saúde, de modo a perpetuar desigualdades, as RS conduzidas nesses países a respeito da temática têm, paradoxalmente, menor qualidade metodológica e confiabilidade, uma vez que existem diversas lacunas de informação e uma não prestação de contas a respeito das decisões em termos de passos metodológicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Revisões sistemáticas; qualidade metodológica; AMSTAR-2

**AGRADECIMENTOS:** À UEMS por tornar possível a realização desse projeto e pela concessão da bolsa de PIBIC e ao meu professor orientador pelo direcionamento e esclarecimento de dúvidas.